

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
JAIR MESSIAS BOLSONARO

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
MILTON RIBEIRO

REITORA
JOANA ANGÉLICA GUIMARÃES DA LUZ

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO-PROPA
FRANCISCO JOSÉ GOMES MESQUITA

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ACADÊMICA-PROGEAC
FRANCESCO LANCIOTTI JUNIOR

PRÓ-REITOR DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO-PROTIC
FABRÍCIO LUCHESI FORGERINI

PRÓ-REITOR DE AÇÕES AFIRMATIVAS-PROAF
SANDRO AUGUSTO SILVA FERREIRA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA-PROEX
LÍLIAN REICHERT COELHO

PRÓ-REITORA DE GESTÃO PARA PESSOAS-PROGEPE
CLAUDIA DENISE SILVEIRA TÔNDOLO

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PROPPG
ROGERIO HERMIDA QUINTELLA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 4.965, de 05 de maio de 1966. Dispõe sobre a publicação dos atos relativos aos servidores públicos e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, v.112, nº 157.4.971, de 10 de maio de 1966.Seção I, pt1.

BRASIL. Lei nº 12.818, de 05 de junho de 2013. Diário Oficial da União de 06 de junho de 2013, Seção I, p. 3.

ELABORAÇÃO

Pró-Reitoria de Gestão para Pessoas



Boletim de Serviço Edição nº 38 - EXTRAORDINÁRIO

ESTE EXEMPLAR ENCONTRA-SE DISPONIVEL NA PÁGINA DA UFSB

<http://www.ufsb.edu.br>

PARTE 1

ATOS DA REITORIA.....4



Boletim de Serviço Edição nº 38 - EXTRAORDINÁRIO

PORTARIA Nº 979/2021

A **REITORA** da **UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, na forma do Anexo I, a Cadeia de Valor da Universidade Federal do Sul da Bahia, que deverá ser incorporada ao planejamento institucional e à gestão de processos, ser atualizada de acordo com a estratégia organizacional e disponibilizada para consulta na intranet e internet.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação

Itabuna, 26 de novembro de 2021

JOANA ANGÉLICA GUIMARÃES DA LUZ
REITORA

ANEXO 1

CADEIA DE VALOR DA UFSB

Itabuna – Novembro de 2021

Universidade Federal do Sul da Bahia
Joana Angélica Guimarães da Luza
Reitora

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Francisco José Gomes Mesquita
Pró-Reitor

Diretoria de Planejamento
Franklin Matos Silva Junior
Pró-Reitor

Assessoria Especial de Controle Interno
Ricardo Alves Lourenço
Assessor

Elaboração
Ricardo Alves Lourenço – AECI
Franklin Matos Silva Junior – DIRPLAN

APRESENTAÇÃO

-

Este documento apresenta a Cadeia de Valor da Universidade Federal do Sul da Bahia, que tem como propósito **auxiliar na compreensão dos processos institucionais e a relação entre eles**, apoiando a discussão voltada à organização dos processos das diferentes áreas, permitindo uma visão sistêmica dos produtos entregues pela Universidade e auxiliando no planejamento das ações e nos focos de atuação da gestão visando a geração de valor público.

Para ajudar na elaboração da cadeia de valor, foram analisados os documentos norteadores: Lei de Criação nº 12.818/2013, Carta de Fundação, Plano Orientador, Estatuto e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2020-2024.

O presente documento reforça o compromisso da Universidade Federal do Sul da Bahia em adotar uma perspectiva mais moderna de gestão. Nesse contexto, a Cadeia de Valor permitirá que todas as unidades identifiquem como os resultados de suas atividades influenciam na prestação dos serviços pela instituição. Assim, a Administração pode priorizar ações na otimização dos processos que tragam maior impacto para a sociedade. Os próximos passos compreendem o levantamento e mapeamento dos processos de segundo nível, visando avaliar e implementar possíveis melhorias.

CADEIA DE VALOR

Toda organização existe para transformar materiais, informações e recursos em produtos e/ou serviços. Essa transformação acontece por meio de uma sequência de atividades dentro da organização que, progressivamente, agregam valor, tendo como resultado o produto/serviço desejado pelos clientes. Essa agregação de valor ocorre através dos processos internos¹.

Nesse contexto, para elaboração da cadeia de valor, impõe destacar a importância central do conceito de **VALOR PÚBLICO**, conforme apresentado no Decreto nº 9.203/2017.

Produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços público

A cadeia de valor consiste em um agrupamento dos macroprocessos de uma organização, uma representação geral dos processos que são executados diariamente na instituição. É uma ferramenta gerencial que possibilita o entendimento do conjunto de processos, com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos), que entregam valor final aos clientes da Universidade. Contudo, é válido sublinhar, a Cadeia de Valor **não constitui** uma representação da estrutura funcional da Universidade (organograma); ela considera a compreensão das atividades desenvolvidas de maneira **integrada, superando qualquer fronteira de setores ou departamentos**. O foco é nos processos que levam à geração de valor público.

Ainda, de acordo com o Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM CBOK)², a Cadeia de Valor demonstra um fluxo simples contínuo da esquerda para direita dos processos e atividades que diretamente contribuem para produzir valor para os clientes.

Conforme o CBOK (2013) e BRASIL (2020), a cadeia de valor é desagregada em processos finalísticos, processos de suporte e processos de governança.

- **Processos finalísticos³:** são atividades essenciais da instituição, conhecidas como atividades-fim, são processos que **produzem e agregam valor diretamente para os usuários**. Essas atividades constroem a percepção do usuário, pois estão relacionadas à experiência do consumo do produto ou serviço prestado (CBOK, 2013).

¹ Um processo é um conjunto de atividades que, realizadas por um grupo de atores em uma sequência pré-definida, gera resultados que criam valor para algo ou alguém.

² Bpm cbok v3.0 - **Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio**: Corpo Comum de Conhecimento BPM-CBOK (v.03). Disponibilizado em: http://ep.ifsp.edu.br/images/conteudo/documentos/biblioteca/ABPMP_CBOK_Guide__Portuguese.pdf

³ As atividades finalísticas constroem a percepção do usuário em relação a instituição. É um trabalho ponta a ponta, interfuncional e até interorganizacional, que ultrapassa qualquer fronteira necessária

São atividades essenciais da instituição, conhecidas como atividades-fim, são processos que **produzem e agregam valor diretamente para os usuários**. Essas atividades constroem a percepção do usuário, pois estão relacionadas a experiência do consumo do produto ou serviço prestado (CBOK, 2013).

Em organizações públicas, essas atividades estão relacionadas à área de atuação, às competências legais e aos mandatos políticos das organizações, que determinam os programas, projetos e processos que geram os resultados sociais desejados e criam valor público para seus clientes, usuários e beneficiários (BRASIL, 2020).

- **Processos de suporte:** são atividades que sustentam os outros processos, entregando valor, **mas não diretamente para os clientes**. A diferença principal entre as atividades finalísticas e as de apoio é que atividades de apoio entregam valor para outras atividades ou processos e não diretamente para os clientes (sociedade).

As funções ou macroprocessos de suporte correspondem às atividades de suporte na cadeia de valor que **são comuns aos órgãos e entidades da administração pública federal**. Na maior parte dos casos, essas atividades são normatizadas, coordenadas e supervisionadas por um ou mais órgãos centrais e apoiadas por diferentes sistemas de informação (BRASIL, 2020).

- **Processos de governança:** são atividades que **direcionam, medem e monitoram** o andamento da instituição, planejando e controlando as ações do presente e futuro. Não agregam valor diretamente para os usuários, mas são necessários que a organização atinja os seus objetivos e suas metas.

Esses processos determinam o exercício da autoridade pública e da tomada de decisões para antecipar desafios e sustentar melhorias na prosperidade e no bem-estar geral da sociedade.

Ter uma Cadeia de Valor proporciona inúmeros benefícios a uma instituição, tais como: decompor os processos da organização, facilitando a leitura das atividades desenvolvidas, suas forças e fraquezas; determinar os custos das atividades, permitindo o gerenciamento mais eficaz; identificar sobreposições, lacunas e deficiências nas atividades da organização; priorizar ações focais da gestão, potencializando processos importantes

CADEIA DE VALOR DA UFSB

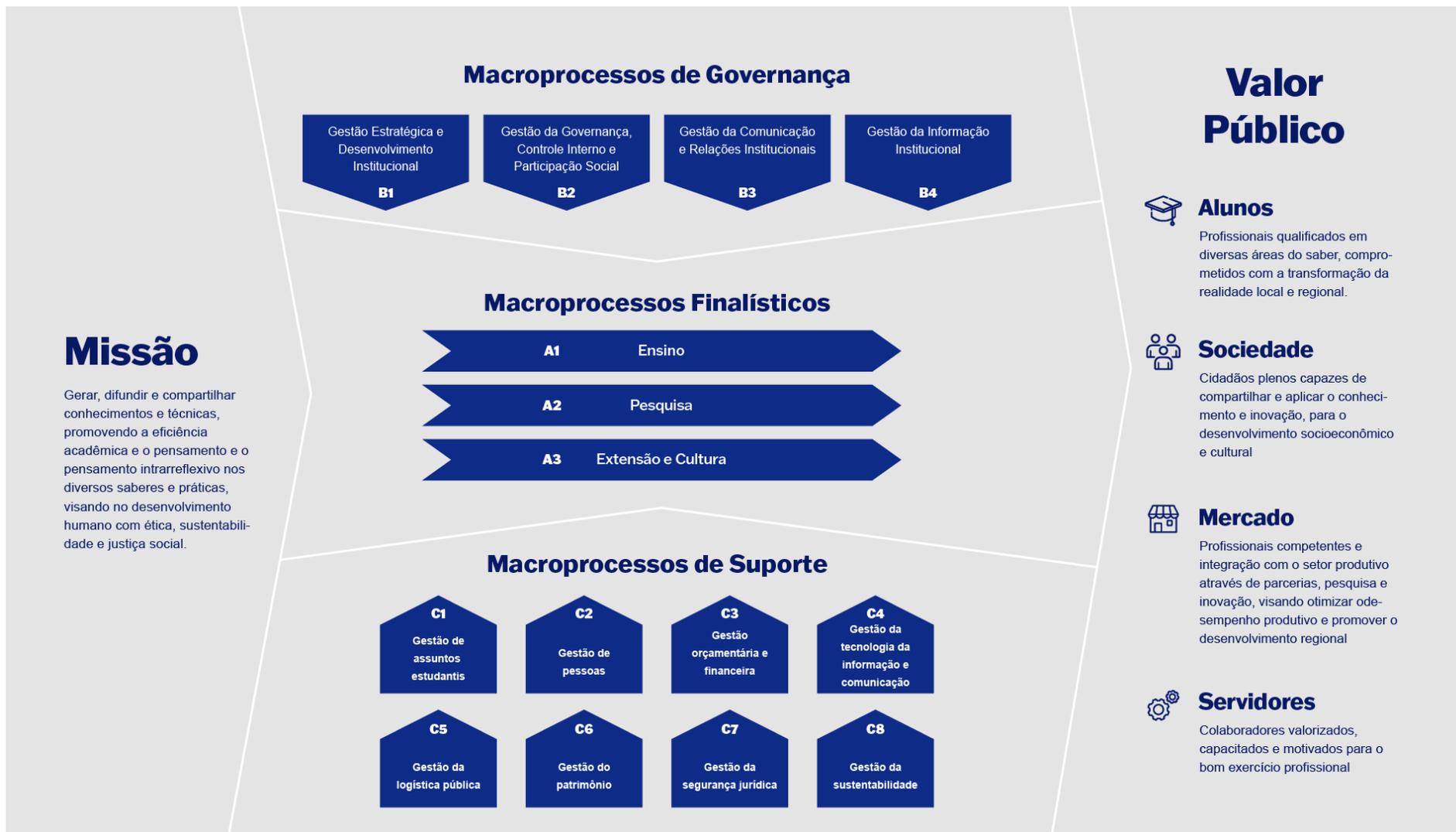
A proposta de cadeia de valor da UFSB tem como conceito central o “**VALOR PÚBLICO**”, gerado a partir de interações da Universidade com suas partes interessadas para prestar serviços de educação pública de qualidade. Nossa missão e visão estão detalhadas abaixo.

Missão

Gerar, difundir e compartilhar conhecimentos e técnicas nos campos das ciências, humanidades, artes e culturas, promovendo a eficiência acadêmica e o pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, visando ao desenvolvimento humano com ética, responsabilidade e justiça social.

Visão

Ofertar formação acadêmica em níveis de graduação e pós-graduação, educação continuada e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação mediante modelos pedagógicos e estratégias de ensino-aprendizagem eficientes e criativas, educando para a responsabilidade social e ambiental



Nosso principal insumo (entradas) são as demandas da sociedade por cidadãos formados e qualificados, produção de conhecimento e integração social.

Nossa atuação é **direcionada** por políticas e diretrizes do Governo Federal, Ministério da Educação, Ministério da Economia e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Por outro lado, fiscalizam e **controlam** nossas atividades os órgãos Tribunal de Contas da União, Controladoria Geral da União e Ministério Público Federal.

Para cumprir nossa missão institucional, contamos com **parcerias e financiadores** como Ministérios, Fundações, Empresas Públicas e Privadas, Organizações Não Governamentais (ONGs).

Órgãos internos **assessoram e controlam** nossas atividades são Auditoria, Ouvidoria, Assessoria Especial de Controle Interno e Procuradoria Jurídica.

Os **agentes de transformação** são representados pelos docentes, servidores técnico-administrativos, discentes, bolsistas, estagiários e terceirizados.